

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA MEDICINA

Rubens Roniery Rego Araujo Sousa
Layana Holanda Sousa

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Santa Inês - MA

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A simulação realística é uma ferramenta valiosa em currículo de metodologias ativas, permitindo que o aluno seja exposto a situações comuns e com diferentes graus de complexidade, semelhantes às que irá encontrar nas vivências práticas. É possível usar a simulação para o uso da comunicação médico-paciente, comunicação de situações críticas, relações interprofissionais e multiprofissionais, trabalho em equipe, situação de estresse, dentre outras. **Objetivo(s):** Simular o atendimento ao adulto com epilepsia em uma aula do curso de medicina do módulo de Habilidades e Atitudes Médicas por meio do uso da estratégia de simulação realística, correlacionando suas ações às bases científicas. **Métodos ou Relato de Experiência:** Os alunos foram recebidos pelo professor da prática. Foi solicitado que um aluno da sala fizesse o atendimento de um paciente com epilepsia, simulado pelo professor. No início do atendimento o aluno realizou os passos iniciais de uma anamnese e prosseguiu para o exame físico. Durante este passo, o professor iniciou uma simulação de uma crise convulsiva, com salivação excessiva, fala imperceptível, morder a língua e ranger os dentes, entre outros sinais e sintomas. Os demais seriam observadores, sendo orientados que não interagissem com os atuantes e permanecessem em silêncio. Finalizado o tempo do cenário, o professor procedeu com as explicações referente a aula. **Resultados/Discussão:** A simulação apresenta a vantagem de poder interagir com o aluno em formação, e sua utilização pode ser pensada além do habitualmente utilizado. A atividade foi extremamente produtiva e repercutiu de forma positiva entre os acadêmicos que a princípio se sentiram inseguros com a proposta, muitos alunos tiveram reação de tentar resolver o problema do paciente, outros a iniciativa de chamar ajuda externa, alguns ficaram assustados e sem reação. Após a execução da atividade, relataram satisfação com a experiência e validaram a opção de realizar consultas neste formato. Foi realizado o *the briefing*, momento de discussão avaliativo dos pontos positivos e que, eventualmente, poderiam ser melhorados sobretudo na condução médica. **Considerações Finais:** Através das simulações, é possível perceber nitidamente a evolução dos alunos diante da resolução de problemas de saúde. Assim, mesmo sendo a primeira experiência com essa forma de estudo prático e compartilhado, os resultados foram muito enriquecedores para os alunos que participaram.

Palavras-chave: Simulação. Aprendizagem. Medicina.